

Taxas de Leitura/Escrita de Processos em Bash

Trabalho realizado por:

André Almeida Oliveira, nº107637

Duarte Carvalho da Cruz, nº 107359

Sistemas Operativos

Prof. José Nuno Panelas Nunes Lau

Ano Letivo 2022/2023

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	2
METODOLOGIA	3
PRIMEIRA PARTE.....	3
1) ARGUMENTOS DE ENTRADA.....	3
2) INICIALIZAÇÃO DE VARIÁVEIS	4
SEGUNDA PARTE.....	5
1) CD /PROC.....	5
2) LISTAS PARA ARMAZENAMENTO DE DADOS	5
3) PROCESSOS VÁLIDOS	5
4) PROCURA E ARMAZENAMENTO DAS INFORMAÇÕES DE CADA PROCESSO	7
TERCEIRA PARTE	8
1) PRINT DA TABELA	8
2) ERROS E EXCEÇÕES.....	9
VALIDAÇÃO DA SOLUÇÃO.....	10
ERROS E AVISOS.....	10
TABELAS DE PROCESSOS	11
CONCLUSÃO.....	14

\

INTRODUÇÃO

Como objetivo deste projeto, tivemos de desenvolver um script em bash, denominado “rwstat.sh”, com o intuito de apresentar informações tabeladas dos processos ativos no nosso computador.

Após a execução deste script, como referido acima, serão apresentadas algumas estatísticas, tais como, o número de bytes lidos/escritos e a respetiva taxa de leitura/escrita, apresentada em bytes por segundo, assim como o respetivo nome do processo, o nome do utilizador que tem os processos ativos e a data de início dos mesmos.

Na execução deste script, é necessária a introdução, como argumento final, de um número de segundos usado no cálculo das estatísticas referidas anteriormente.

Para além disto, é permitida a visualização da tabela de diferentes maneiras. Por defeito, a tabela está ordenada por ordem inversa da taxa de leitura dos processos, mas podemos recorrer à ordenação por quantidade de bytes escritos (com argumento -w). Também é possível a visualização inversa das ordens anteriores (com argumento -r).

Acrescentando, também deverá ser possível o filtro de processos num intervalo de tempo específico (com parâmetros inicial_Date “-s” e final_Date “-e”), de processos por utilizador (com parâmetro -u) e de processos com ID’s dentro de uma determinada gama (com parâmetros min_pids “-m” e Max_pids “-M”).

Ao longo do restante relatório, explicaremos melhor os métodos usados para a concretização do esperado script.

METODOLOGIA

De agora em diante, iremos explicar os métodos utilizados para a elaboração deste script, bem como a resolução de erros que surgiram na elaboração do trabalho.

O trabalho foi dividido em 3 partes: a primeira focou-se na declaração das variáveis a serem utilizadas e na validação de argumentos/parâmetros escritos no terminal por parte do utilizador, a segunda focou-se na pesquisa e ordenação dos dados dos processos pretendidos e a terceira focou-se na apresentação desses dados numa tabela formatada e tratamento de erros e exceções.

PRIMEIRA PARTE

1) ARGUMENTOS DE ENTRADA

Efetuando a execução do script, podemos inserir diferentes parâmetros de entrada que por um lado permitem ordenar a tabela de diferentes maneiras, assim como filtrar os processos através das opções enumeradas na introdução.

Deste modo, criámos uma função (`inputs()`) onde usámos um ciclo *while* (*while getopts* -> método para processar os parâmetros colocados pelo utilizador no terminal). Os parâmetros de entrada aceites são os que estão contidos nas aspas, mas os que são sucedidos por dois pontos (:) significam que necessitam de ser seguidos por um argumento. A variável *opt* representa a opção que está a ser analisada pelo *getopts*.

Foram criadas duas funções auxiliares (`numInt()` e `validarNumProcessos()`), uma verifica se o número introduzido é inteiro positivo se assim houver necessidade e a outra valida o número de processos pretendidos.

```
inputs(){  
    while getopts ":s:e:c:u:p:m:M:wr" opt; do
```

Fig. 1 | ciclo while para processamento dos parâmetros colocados pelo utilizador

```
numInt(){  
    if [[ "$sT" =~ ^[0-9]+$ && $sT != 0 ]]; then  
        return 0  
    else  
        return 1  
    fi  
}
```

Fig.2 | Função auxiliar numInt()

```
validarNumProcessos(){  
    if [[ $numero_processos -gt ${#processID[@]} ]]; then  
        echo "ERRO: Número de processos pedidos superior ao número de processos existentes"  
        exit 1  
    elif [[ "$numero_processos" == "null" ]]; then  
        numero_processos=${#processID[@]}  
    fi  
}
```

Fig. 3 | Função auxiliar validarNumProcessos()

- -s (data inicial dos processos) -> guardamos o argumento deste na variável `date` e caso se verifique que é válido, a data é guardada em `inicial_Date`;
- -e (data final dos processos) -> guardamos o argumento deste na variável `date` e caso se verifique que é válido, a data é guardada em `final_Date`;
- -c (nome do processo) -> guardamos o argumento deste na variável `comm`;
- -u (nome do utilizador) -> guardamos o argumento deste na variável `user`;
- -p (número de processos a serem tabelados) -> guardamos o argumento deste na variável `numero_processos`, após verificar que é um valor válido;
- -m (gama mínima de PID's dos processos a serem tabelados) -> guardamos o argumento deste na variável `min_pids`, após verificar que é um valor válido;
- -M (gama máxima de PID's dos processos a serem tabelados) -> guardamos o argumento deste na variável `Max_pids`, após verificar que é um valor válido;
- -w (ordenação da tabela) -> parâmetro que não necessita de argumento, que promove a ordenação dos processos na tabela por ordem decrescente dos seus valores escritos de bytes;
- -r (ordenação da tabela) -> parâmetro que não necessita de argumento, tomando a variável `reverse` o valor "1", que promove a ordenação inversa dos processos na tabela consoante a opção de ordenação escolhida anteriormente.

Introduziu-se o comando "`shift $((OPTIND - 1))`", pois queremos excluir os parâmetros que já foram processados pelo `getopts`.

2) INICIALIZAÇÃO DE VARIÁVEIS

Primeiramente, também foram inicializadas variáveis caso certos parâmetros de entrada não fossem selecionados.

```
declare -a processID          # declaração de arrays
declare -a infoProcess
declare -a allRchar
declare -a allWchar

declare sT=${@: -1}           # segundos selecionados para leitura dos processos
declare numero_processos="null" #variável de armazenamento do número de processos a dar print
declare comm="*"              #por default, se não forem colocados argumentos, serão analisados todos os processos
declare user="*"              #por default, se não forem colocados argumentos, serão analisados todos os processos de todos os utilizadores
declare min_pids="null"       #gama mínima de PIDS se o utilizador pretender
declare Max_pids="null"       #gama máxima de PIDS se o utilizador pretender
declare reverse=0             #variável de ativação da ordenação reversa
declare inicial_Date=0
declare final_Date=$(date +%s)
declare sort_type=6           #sem nenhuma indicação, a tabela será ordenada inersamente à sua taxa de leitura
```

Fig. 4 | Variáveis pré-inicializadas

Por defeito, se não for atribuído o parâmetro -c, a variável `comm` terá o valor "*" que permitirá tabelar todos os processos com os mais variados nomes. Da mesma forma, se o parâmetro -u não for atribuído, a variável `user` terá o valor "*" permitindo tabelar os processos ativos de todos os utilizadores.

Existem outras variáveis que também têm um valor já predefinido, como *min_pids* e *Max_pids* com valor “null” caso não seja pretendido um intervalo de PID’s, *initial_Date* com valor “0”, pois pretende-se os dados dos processos desde sempre e *final_Date* com o valor da data do momento, pois apenas é possível processos até ao momento de execução do script.

Por último, a variável *numero_processos*, é inicializada com o valor “null”, mas é atualizada após a busca dos processos pretendidos.

SEGUNDA PARTE

1)CD /PROC

Para a busca e cálculo das estatísticas a serem tabeladas, teremos de aceder ao diretório **proc** do Linux, onde se encontram inúmeros ficheiros relativos ao funcionamento do sistema.

2)LISTAS PARA ARMAZENAMENTO DE DADOS

Para armazenar os diferentes tipos de dados, foram declaradas quatro listas no início do script, sendo estas “*processID*”, “*infoProcess*”, “*allRchar*” e “*allWchar*”, e, respetivamente, servem para guardar os números identificadores dos processos (PID), guardar todos os dados dos processos considerados válidos, guardar o número de caracteres lidos da memória pelos diferentes processos antes do comando *sleep* e guardar o número de caracteres escritos no disco pelos diferentes processos antes do comando *sleep*.

3)PROCESSOS VÁLIDOS

Nesta etapa, recorreremos a um *for loop*, que irá percorrer todos os ficheiros em **/proc** e operar apenas sobre os diretórios que sejam números (representam os identificadores de processos).

```

for k in $(ls -la | grep -Eo '[0-9]{1,7}'); do
    if [[ -f "$k/status" && -f "$k/io" && -f "$k/comm" ]]; then
        #agrupar os numeros e percorrê-los um a um
        #validar se o ficheiro que queremos existe
        if [[ -r "$k/status" && -r "$k/io" && -r "$k/comm" ]]; then
            #confirmar a permissão de leitura dos ficheiros
            #verificar se existe a informação rchar e wchar
            if $(cat $k/io | grep -q "rchar\|wchar"); then
                #Com = nome do processo em questão
                #pUser = utilizador do processo
                pComm=$(cat $k/comm)
                pUser=$(ps -o user= -p $k)
                LANG=en_us_8859_1
                startDate=$(ps -o lstart= -p $k)
                #data de começo do processo em questão
                #formatação da data
                data_seg=$(date +%s -d "$startDate")
            fi
            if [[ ($pComm == $comm) && ($pUser == $user) && ($data_seg -gt $inicial_Date) && ($data_seg -lt $final_Date) ]]; then
                if [[ $min_pids != "null" || $max_pids != "null" ]]; then
                    if [[ "$min_pids" != "null" && "$max_pids" == "null" ]]; then
                        if [[ $k -ge $min_pids ]]; then
                            if ! [[ "${processID[@]}" =~ "$k" ]]; then
                                processID[index]=$k
                                ((index++))
                            fi
                        fi
                    fi
                    if [[ "$min_pids" == "null" && "$max_pids" != "null" ]]; then
                        if [[ $k -le $max_pids ]]; then
                            if ! [[ "${processID[@]}" =~ "$k" ]]; then
                                processID[index]=$k
                                ((index++))
                            fi
                        fi
                    fi
                    if [[ "$min_pids" != "null" && "$max_pids" != "null" ]]; then
                        if [[ $k -ge $min_pids && $k -le $max_pids ]]; then
                            if ! [[ "${processID[@]}" =~ "$k" ]]; then
                                processID[index]=$k
                                ((index++))
                            fi
                        fi
                    fi
                else
                    if ! [[ "${processID[@]}" =~ "$k" ]]; then
                        #verificar se o PID já existe em processID para evitar processos sucedidos-
                        #forma de guardar os PID
                        processID[index]=$k
                        ((index++))
                    fi
                fi
            fi
        fi
    fi
done

```

Fig.5 | for loop de validação e filtragem de processos

Passemos agora para o corpo deste for loop:

1. O primeiro *if* irá verificar se os ficheiros *status*, *io* e *comm* do processo, que o *for loop* está a iterar, existem;
2. Se verificar a condição anterior, o seguinte *if* irá verificar se temos permissões de leitura dos mesmos;
3. Após a verificação destes, o seguinte *if* irá verificar se as informações *rchar* e *wchar* estão presentes no ficheiro *io*;
4. Caso as condições anteriores se verifiquem irão ocorrer as seguintes situações:
 - A variável *pComm* irá tomar o nome do processo presente no ficheiro *comm*;
 - A variável *pUser* irá tomar o utilizador a que o processo está ativo;
 - A variável *startDate* irá tomar a data em que o processo foi iniciado;
 - A variável *data_seg* irá tomar o valor da *startDate*, mas transformada em segundos apenas;
5. Após todo este processo, existem vários *if*'s com o intuito de filtrar os processos a guardar, de acordo com os parâmetros passados no terminal por parte do utilizador caso o tenha feito (explicado anteriormente);
6. Por fim, apresenta-se outro *if*, para assegurar que não passam processos repetidos.

Por consequência disto, o passo seguinte é invocar a função `validarNumProcessos()`, que verificará se o utilizador pede mais processos (parâmetro `-p`) do que os que foram armazenadas através do ciclo já detalhado. Caso o utilizador não tenha atribuído o parâmetro `-p`, a variável `numero_processos` tomará o valor de processos captados.

4) PROCURA E ARMAZENAMENTO DAS INFORMAÇÕES DE CADA PROCESSO

4.1) RCHARS E WCHARS INICIAIS

Num ciclo `for`, iremos guardar os valores de `rchar` e `wchar`, respetivamente nas variáveis `rvalue` e `wvalue` de cada processo já captado (`array processID`). As variáveis `rchar` e `wchar` vão armazenar unicamente os caracteres numéricos. De seguida, `rchar` e `wchar` serão armazenados, respetivamente, em `allRchar` e `allWchar`.

A etapa seguinte é executar o comando `sleep` com a variável `sT` que para o processo pela quantidade de segundos introduzidos (último argumento passado no terminal)

4.2) RCHARS E WCHARS FINAIS

Após o comando `sleep` terminar, voltaremos a um `for loop`. Dentro deste, iremos buscar os mais recentes valores de `rchar` e `wchar` que serão guardados nas variáveis `rvalue2` e `wvalue2`, respetivamente. Também colocaremos os valores de `rchar` e `wchar` lidos anteriormente nas variáveis `rvalue` e `wvalue`.

4.3) CÁLCULO E ARMAZENAMENTO DAS INFORMAÇÕES

Para calcular a taxa de leitura/escrita subtrairamos `rchar2/wchar2` mais recente pelo `rchar/wchar` mais antigo, dividindo-se o resultado pelo valor de `sT` usando uma calculadora precisa (`bc`).

O próximo passo, consiste em guardar o nome do processo (`comm`), substituindo todos os espaços em branco por um sublinhado, a data (`date`) do processo e, por último, o utilizador (`user`) do processo.

Após termos todas as informações pretendidas guardadas em variáveis, iremos adicioná-las ao array `"infoProcess"`.

Concluindo, em cada iteração do `for loop` iremos recolher os dados de cada processo válido adicionando-os ao array `"infoProcess"`.


```

index=0
for PID in ${processID[@]}; do
    rchar=${allRchar[$index]}
    wchar=${allWchar[$index]}

    ((index++))

    rvalue=$(cat $PID/io | grep 'rchar')
    wvalue=$(cat $PID/io | grep 'wchar')
    rchar2=${rvalue//[!0-9]/}
    wchar2=${wvalue//[!0-9]/}

    dif=$((rchar2-rchar))
    rater=$( echo "scale=2; $dif/$sT" | bc -l)
    rater=${rater/#./0.}

    sub=$((wchar2-wchar))
    ratew=$( echo "scale=2; $sub/$sT" | bc -l)
    ratew=${ratew/#./0.}

    comm=$(cat $PID/comm | tr " " "_")

    LANG=en_us_8859_1
    startDate=$(ps -o lstart= -p $PID)
    date=$(date +"%b %d %H:%M" -d "$startDate")

    user=$(ps -o user= -p $PID)

    infoProcess+=($comm $user $PID $dif $sub $rater $ratew $date)
done

```

Fig. 6 | Cálculo e armazenamento de informações

```

index=0
for PID in ${processID[@]}; do
    rvalue=$(cat $PID/io | grep 'rchar')
    wvalue=$(cat $PID/io | grep 'wchar')
    rchar=${rvalue//[!0-9]/}
    wchar=${wvalue//[!0-9]/}

    allRchar[$index]=$rchar
    allWchar[$index]=$wchar

    ((index++))
done
sleep $sT

```

Fig. 7 | Valores de rchar e wchar antes de sleep

TERCEIRA PARTE

1) PRINT DA TABELA

Por fim, como já temos guardados todos os processos válidos com as respectivas informações, consoante os argumentos de entrada inseridos no terminal aquando da execução do script, podemos imprimir os mesmos.

Teremos diferentes maneiras de ordenar a tabela:

- Ordem inversa da taxa de leitura (por defeito)
- Ordem da taxa de leitura -> parâmetro -r
- Ordem decrescente de bytes escritos -> parâmetro -w
- Ordem crescente de bytes escritos -> parâmetros -w e -r

Cada um destes processos segue um comando “*head -n \${numero_processos}*” que apresenta um número limitado de processos caso o utilizador tenha usado o parâmetro -p.

```

print(){
if [[ $numero_processos != 0 ]]; then
    printf "%-30s %-20s %15s %15s %15s %15s %15s %17s\n" "COMM" "USER" "PID" "READB" "WRITEB" "RATER" "RATEW" "DATE"
    if [[ $reverse -eq 0 ]]; then
        #método para ordenação da tabela, com ou sem inversão
        case $sort_type in
            5) printInfo $min_pids $Max_pids | sort -k5rn | head -n $numero_processos;;
            6) printInfo $min_pids $Max_pids | sort -k6rn | head -n $numero_processos;;
        esac
    else
        case $sort_type in
            5) printInfo $min_pids $Max_pids | sort -k5n | head -n $numero_processos;;
            6) printInfo $min_pids $Max_pids | sort -k6n | head -n $numero_processos;;
        esac
    fi
else
    echo "AVISO: Processos não encontrados" #Aviso caso não haja PID's para imprimir
    exit 1
fi
}

```

Fig. 8 | Função print() com os métodos de sort

A função *printInfo()* utilizada na função *print()* principal, destina-se, apenas, a formatar todos os dados de todos os processos que vão ser tabelados, tendo estes já sido filtrados antes de acordo com os parâmetros introduzidos.

```

printInfo(){
    printf "%-30s %-20s %15s %15s %15s %15s %15s %8s %-1s %-1s\n" "${infoProcess[@]}
}

```

Fig. 9 | Função printInfo() que complementa a função print()

2)ERROS E EXCEÇÕES

A última etapa no desenvolvimento do script foi o tratamento de erros/exceções que poderiam ocorrer aquando da execução do mesmo.

Alguns destes erros/exceções são:

- Comandos diferentes dos disponíveis;
- Inserir datas de início e fim válidas;
- Data de início inferior à data final;
- Valor mínimo de número de PID's inferior ao valor máximo;
- Alguns números necessitarem de ser inteiros positivos;

Para cada erro/exceção que venha a ocorrer, aparecerá uma mensagem de erro com a respetiva explicação e sairá do programa.

Termina assim o desenvolvimento do script que nos foi proposto.

VALIDAÇÃO DA SOLUÇÃO

Realizámos alguns testes de código para verificar a existência de possíveis falhas. Os resultados foram os seguintes:

ERROS E AVISOS

```
andre@PC-Andre:~/Desktop/Projeto 1 S0$ ./rwstat.sh  
ERRO: SleepTime não é um número inteiro positivo ou não existe
```

Fig. 1 | Erro por não conter o argumento obrigatório (segundos)

```
andre@PC-Andre:~/Desktop/Projeto 1 S0$ ./rwstat.sh -r -c "d.*"  
ERRO: SleepTime não é um número inteiro positivo ou não existe
```

Fig. 2 | Erro por não ter sleep time, mas com mais parâmetros inseridos

```
andre@PC-Andre:~/Desktop/Projeto 1 S0$ ./rwstat.sh -s "Nov 18 20:00" -e "Nov 17 19:00" 10  
ERRO: A data final é menor que a data inicial
```

Fig. 3 | Erro pela data final ser menor que a data inicial

```
andre@PC-Andre:~/Desktop/Projeto 1 S0$ ./rwstat.sh -p -1 10  
ERRO: Número de processos inválido
```

Fig. 4 | Erro por número de processos não ser válido

```
andre@PC-Andre:~/Desktop/Projeto 1 S0$ ./rwstat.sh -s "data" 10  
ERRO: Data de início inválida
```

Fig. 5 | Erro de data introduzida inválida

```
andre@PC-Andre:~/Desktop/Projeto 1 S0$ ./rwstat.sh -2  
ERRO: Opção inválida
```

Fig. 6 | Erro por opção introduzida inválida

```
andre@PC-Andre:~/Desktop/Projeto 1 S0$ ./rwstat.sh .10  
ERRO: SleepTime não é um número inteiro positivo ou não existe
```

Fig. 7 | Erro por número de segundos introduzidos inválido

```
andre@PC-Andre:~/Desktop/Projeto 1 S0$ ./rwstat.sh 0  
ERRO: SleepTime não é um número inteiro positivo ou não existe
```

Fig. 8 | Erro por número de segundos introduzidos inválido

```
andre@PC-Andre:~/Desktop/Projeto 1 S0$ ./rwstat.sh -p 0 10
A analisar processos...
```

AVISO: Processos não encontrados

Fig. 9 | Aviso de processos não encontrados, pois foram pedidos 0 processos

```
andre@PC-Andre:~/Desktop/Projeto 1 S0$ ./rwstat.sh -u user 10
A analisar processos...
```

AVISO: Processos não encontrados

Fig. 10 | Aviso de processos não encontrados, pois não existe o usuário "user"

```
andre@PC-Andre:~/Desktop/Projeto 1 S0$ ./rwstat.sh -m 2000 -M 1500 10
ERRO: Número máximo da gama de pids deve ser maior que a gama de pids mínima
```

Fig. 11 | Erro pela margem superior da gama de PID's ser menor que a margem inferior

TABELAS DE PROCESSOS

```
andre@PC-Andre:~/Desktop/Projeto 1 S0$ ./rwstat.sh 10
A analisar processos...
```

COMM	USER	PID	READB	WRITEB	RATER	RATEW	DATE
mintreport-tray	andre	2282	246284	0	24628.40	0	Nov 25 00:32
code	andre	30186	9417	93	941.70	9.30	Nov 25 00:44
cinnamon	andre	1676	768	7896	76.80	789.60	Nov 25 00:31
plank	andre	1984	272	480	27.20	48.00	Nov 25 00:31
caribou	andre	1963	200	712	20.00	71.20	Nov 25 00:31
code	andre	30016	163	459	16.30	45.90	Nov 25 00:44
code	andre	88093	102	102	10.20	10.20	Nov 25 01:15
WhatsApp	andre	60604	85	2	8.50	0.20	Nov 25 01:02
gvfsd	andre	1313	64	96	6.40	9.60	Nov 25 00:31
code	andre	88170	39	39	3.90	3.90	Nov 25 01:15
code	andre	30156	24	24	2.40	2.40	Nov 25 00:44
WhatsApp	andre	60101	7	7	0.70	0.70	Nov 25 01:02
chrome	andre	2343	5	0	0.50	0	Nov 25 00:32
code	andre	30056	5	0	0.50	0	Nov 25 00:44
chrome	andre	2295	1	209	0.10	20.90	Nov 25 00:32
WhatsApp	andre	60067	0	0	0	0	Nov 25 01:02
WhatsApp	andre	70368	0	0	0	0	Nov 25 01:04
agent	andre	1958	0	0	0	0	Nov 25 00:31
applet.py	andre	2242	0	0	0	0	Nov 25 00:31
at-spi-bus-laun	andre	1387	0	0	0	0	Nov 25 00:31
at-spi2-registr	andre	1399	0	0	0	0	Nov 25 00:31
bamfdaemon	andre	2029	0	0	0	0	Nov 25 00:31
bash	andre	88259	0	0	0	0	Nov 25 01:15
bash	andre	88957	0	0	0	0	Nov 25 01:23
blueman-applet	andre	1965	0	0	0	0	Nov 25 00:31
blueman-tray	andre	2054	0	0	0	0	Nov 25 00:31
cat	andre	2300	0	0	0	0	Nov 25 00:32
cat	andre	2301	0	0	0	0	Nov 25 00:32
chrome	andre	2311	0	0	0	0	Nov 25 00:32
chrome	andre	2312	0	0	0	0	Nov 25 00:32
chrome	andre	2316	0	0	0	0	Nov 25 00:32
chrome	andre	2345	0	617088	0	61708.80	Nov 25 00:32
chrome	andre	2356	0	0	0	0	Nov 25 00:32
chrome	andre	2471	0	0	0	0	Nov 25 00:32
chrome	andre	2482	0	0	0	0	Nov 25 00:32
chrome	andre	2502	0	0	0	0	Nov 25 00:32
chrome	andre	2517	0	0	0	0	Nov 25 00:32
chrome	andre	2532	0	0	0	0	Nov 25 00:32
chrome	andre	2536	0	0	0	0	Nov 25 00:32
chrome	andre	2617	0	0	0	0	Nov 25 00:32
chrome.crashpad	andre	2303	0	0	0	0	Nov 25 00:32
chrome.crashpad	andre	2305	0	0	0	0	Nov 25 00:32
chrome.crashpad	andre	30037	0	0	0	0	Nov 25 00:44
cinnamon-killer	andre	1973	0	0	0	0	Nov 25 00:31
cinnamon-launch	andre	1644	0	0	0	0	Nov 25 00:31
cinnamon-sessio	andre	1211	0	0	0	0	Nov 25 00:31
code	andre	30020	0	0	0	0	Nov 25 00:44
code	andre	30021	0	0	0	0	Nov 25 00:44
code	andre	30023	0	0	0	0	Nov 25 00:44
code	andre	30073	0	0	0	0	Nov 25 00:44
code	andre	88182	0	0	0	0	Nov 25 01:15
code	andre	88238	0	0	0	0	Nov 25 01:15
csd-ally-settin	andre	1457	0	0	0	0	Nov 25 00:31
csd-automount	andre	1463	0	0	0	0	Nov 25 00:31

Fig. 12 | Todos os processos captados com sleep time 10 (não foi possível tirar print a todos, pois não cabe)

```
andre@PC-Andre:~/Desktop/Projeto 1 50$ ./rwstat.sh -m 1500 -M 2000 10
A analisar processos...
```

COMM	USER	PID	READB	WRITEB	RATER	RATEW	DATE
cinnamon	andre	1676	448	5984	44.80	598.40	Nov 25 00:31
plank	andre	1984	256	392	25.60	39.20	Nov 25 00:31
caribou	andre	1963	176	616	17.60	61.60	Nov 25 00:31
agent	andre	1958	0	0	0	0	Nov 25 00:31
blueman-applet	andre	1965	0	0	0	0	Nov 25 00:31
cinnamon-killer	andre	1973	0	0	0	0	Nov 25 00:31
cinnamon-launch	andre	1644	0	0	0	0	Nov 25 00:31
csd-printer	andre	1639	0	0	0	0	Nov 25 00:31
dconf-service	andre	1554	0	0	0	0	Nov 25 00:31
evolution-alarm	andre	1971	0	0	0	0	Nov 25 00:31
goa-daemon	andre	1613	0	0	0	0	Nov 25 00:31
goa-identity-se	andre	1634	0	0	0	0	Nov 25 00:31
gvfs-afc-volume	andre	1659	0	0	0	0	Nov 25 00:31
gvfs-goa-volume	andre	1607	0	0	0	0	Nov 25 00:31
gvfs-gphoto2-vo	andre	1668	0	0	0	0	Nov 25 00:31
gvfs-mtp-volume	andre	1652	0	0	0	0	Nov 25 00:31
gvfs-udisks2-vo	andre	1599	0	0	0	0	Nov 25 00:31
ibus-engine-sim	andre	1534	0	0	0	0	Nov 25 00:31
nemo-desktop	andre	1966	0	0	0	0	Nov 25 00:31
nm-applet	andre	1970	0	0	0	0	Nov 25 00:31
polkit-gnome-au	andre	1967	0	0	0	0	Nov 25 00:31
pxgsettings	andre	1528	0	0	0	0	Nov 25 00:31
sh	andre	1527	0	0	0	0	Nov 25 00:31
xapp-sn-watcher	andre	1921	0	0	0	0	Nov 25 00:31

Fig. 13 | Processos com PID's entre 1500 e 2000 e sleep time 10

```
andre@PC-Andre:~/Desktop/Projeto 1 50$ ./rwstat.sh -c "chr.*" 10
A analisar processos...
```

COMM	USER	PID	READB	WRITEB	RATER	RATEW	DATE
chrome	andre	2295	0	160	0	16.00	Nov 25 00:32
chrome	andre	2311	0	0	0	0	Nov 25 00:32
chrome	andre	2312	0	0	0	0	Nov 25 00:32
chrome	andre	2316	0	0	0	0	Nov 25 00:32
chrome	andre	2343	0	0	0	0	Nov 25 00:32
chrome	andre	2345	0	0	0	0	Nov 25 00:32
chrome	andre	2356	0	0	0	0	Nov 25 00:32
chrome	andre	2471	0	0	0	0	Nov 25 00:32
chrome	andre	2482	0	0	0	0	Nov 25 00:32
chrome	andre	2502	0	0	0	0	Nov 25 00:32
chrome	andre	2517	0	0	0	0	Nov 25 00:32
chrome	andre	2532	0	0	0	0	Nov 25 00:32
chrome	andre	2536	0	0	0	0	Nov 25 00:32
chrome	andre	2617	0	0	0	0	Nov 25 00:32
chrome_crashpad	andre	2303	0	0	0	0	Nov 25 00:32
chrome_crashpad	andre	2305	0	0	0	0	Nov 25 00:32
chrome_crashpad	andre	30037	0	0	0	0	Nov 25 00:44

Fig. 14 | Processos em que os seus nomes contêm "chr" e sleep time 10

```
andre@PC-Andre:~/Desktop/Projeto 1 50$ ./rwstat.sh -w -c "chr.*" 10
A analisar processos...
```

COMM	USER	PID	READB	WRITEB	RATER	RATEW	DATE
chrome	andre	2316	57268	490094	5726.80	49009.40	Nov 25 00:32
chrome	andre	2345	3	91251	0.30	9125.10	Nov 25 00:32
chrome	andre	2295	400	21196	40.00	2119.60	Nov 25 00:32
chrome	andre	2343	8	3	0.80	0.30	Nov 25 00:32
chrome	andre	2356	1	1	0.10	0.10	Nov 25 00:32
chrome	andre	2311	0	0	0	0	Nov 25 00:32
chrome	andre	2312	0	0	0	0	Nov 25 00:32
chrome	andre	2471	0	0	0	0	Nov 25 00:32
chrome	andre	2482	0	0	0	0	Nov 25 00:32
chrome	andre	2502	0	0	0	0	Nov 25 00:32
chrome	andre	2517	0	0	0	0	Nov 25 00:32
chrome	andre	2532	0	0	0	0	Nov 25 00:32
chrome	andre	2536	0	0	0	0	Nov 25 00:32
chrome	andre	2617	0	0	0	0	Nov 25 00:32
chrome_crashpad	andre	2303	0	0	0	0	Nov 25 00:32
chrome_crashpad	andre	2305	0	0	0	0	Nov 25 00:32
chrome_crashpad	andre	30037	0	0	0	0	Nov 25 00:44

Fig. 15 | Processos em que os seus nomes contêm "chr", estão ordenados por ordem decrescente dos bytes escritos e sleep time 10

```
andre@PC-Andre:~/Desktop/Projeto 1 S0$ ./rwstat.sh -w -r -c "chr.*" 10
A analisar processos...
```

COMM	USER	PID	READB	WRITEB	RATER	RATEW	DATE
chrome	andre	2311	0	0	0	0	Nov 25 00:32
chrome	andre	2312	0	0	0	0	Nov 25 00:32
chrome	andre	2316	0	0	0	0	Nov 25 00:32
chrome	andre	2343	5	0	0.50	0	Nov 25 00:32
chrome	andre	2345	0	0	0	0	Nov 25 00:32
chrome	andre	2356	0	0	0	0	Nov 25 00:32
chrome	andre	2471	0	0	0	0	Nov 25 00:32
chrome	andre	2482	0	0	0	0	Nov 25 00:32
chrome	andre	2502	0	0	0	0	Nov 25 00:32
chrome	andre	2517	0	0	0	0	Nov 25 00:32
chrome	andre	2532	0	0	0	0	Nov 25 00:32
chrome	andre	2536	0	0	0	0	Nov 25 00:32
chrome	andre	2617	0	0	0	0	Nov 25 00:32
chrome_crashpad	andre	2303	0	0	0	0	Nov 25 00:32
chrome_crashpad	andre	2305	0	0	0	0	Nov 25 00:32
chrome_crashpad	andre	30037	0	0	0	0	Nov 25 00:44
chrome	andre	2295	0	160	0	16.00	Nov 25 00:32

Fig. 16 | Processos em que os seus nomes contêm "chr", estão ordenados por ordem crescente dos bytes escritos e sleep time 10

```
andre@PC-Andre:~/Desktop/Projeto 1 S0$ ./rwstat.sh -w -r -c "chr.*" -p 1 10
A analisar processos...
```

COMM	USER	PID	READB	WRITEB	RATER	RATEW	DATE
chrome	andre	2311	0	0	0	0	Nov 25 00:32

Fig. 17 | Um processo que o seu nome contém "chr", ordenado por ordem crescente dos bytes escritos e sleep time 10

```
andre@PC-Andre:~/Desktop/Projeto 1 S0$ ./rwstat.sh -s "Nov 25 01:00" -e "Nov 25 01:30" 10
A analisar processos...
```

COMM	USER	PID	READB	WRITEB	RATER	RATEW	DATE
gnome-terminal	andre	88929	208	2632	20.80	263.20	Nov 25 01:23
WhatsApp	andre	60064	83	0	8.30	0	Nov 25 01:02
code	andre	88093	52	26	5.20	2.60	Nov 25 01:15
WhatsApp	andre	60101	2	2	0.20	0.20	Nov 25 01:02
WhatsApp	andre	60067	0	0	0	0	Nov 25 01:02
WhatsApp	andre	70368	0	0	0	0	Nov 25 01:04
bash	andre	88259	0	0	0	0	Nov 25 01:15
bash	andre	88957	0	0	0	0	Nov 25 01:23
code	andre	88170	0	26	0	2.60	Nov 25 01:15
code	andre	88182	0	0	0	0	Nov 25 01:15
code	andre	88238	0	0	0	0	Nov 25 01:15
rwstat.sh	andre	88987	0	0	0	0	Nov 25 01:24
sleep	andre	90804	0	0	0	0	Nov 25 01:24

Fig. 18 | Processos com começo a 25 de Novembro às 01:00 e com fim a 25 e Novembro às 01:30 e sleep time 10

CONCLUSÃO

Concluindo, a resolução deste problema foi um sucesso, pois obtivemos os resultados expectáveis.

Algumas coisas foram mais fáceis do que outras, foi necessária muita pesquisa, mas no fim adquirimos vários conhecimentos bastante importantes e estamos orgulhosos do resultado.